

Guia para Profissionais de Saúde

Nova estratégia de vacinação pediátrica contra a gripe

2025/2026



Ficha técnica

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde.
Guia para Profissionais de Saúde: Nova estratégia de vacinação pediátrica contra a gripe –
2025/2026

PALAVRAS-CHAVE
Gripe; Pediatria; Vacinação

EDITOR
Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45, 1049-005 Lisboa
Tel.: 218 430 500
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt
www.dgs.pt

AUTORES
Unidade de Vacinas, Imunização e Produtos Biológicos
Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde

Lisboa, novembro, 2025

ÍNDICE

Nota introdutória	4
Como abordar a temática sobre vacinação pediátrica contra a gripe aos cuidadores?	5
Quais os tópicos mais relevantes que pode aprofundar?	6
Como apoiar a tomada de decisão relativamente à vacinação pediátrica contra a gripe?	8
Quais as principais questões que podem surgir?	9
Considerações finais	18




NOTA INTRODUTÓRIA

A gripe é uma doença respiratória com um elevado impacto no Serviço Nacional de Saúde (SNS) durante o outono e o inverno, sendo responsável por uma carga expressiva de cuidados em ambulatório, internamentos, cuidados intensivos e excesso de mortalidade. Devido ao seu comportamento sazonal, em todas as épocas de outono-inverno, são realizadas as Campanhas de Vacinação Sazonal contra a Gripe, com o objetivo de prevenir doença grave e as suas complicações, e proporcionar mais resiliência ao SNS.

Ao longo dos últimos anos, tem sido recomendada a vacinação de crianças com condições e doenças de risco. Em 2025/2026, de acordo com a Norma n.º 009/2025 da DGS, foi anunciada uma nova estratégia de prevenção da gripe para a idade pediátrica. Recomenda-se a vacinação universal das crianças com idade igual ou superior a 6 meses de idade e inferior a 5 anos de idade, em particular durante os primeiros 2 anos de vida. **A vacinação contra a gripe é gratuita dos 6 aos 23 meses de idade.**

Para disseminação desta nova estratégia, é crucial apoiar os profissionais de saúde a estruturarem adequadamente a mensagem a transmitir aos cuidadores das crianças.



Vacinação universal das crianças com idade igual ou superior a 6 meses de idade e inferior a 5 anos de idade, em particular durante os primeiros 2 anos de vida.

COMO ABORDAR A TEMÁTICA SOBRE VACINAÇÃO PEDIÁTRICA CONTRA A GRIPE AOS CUIDADORES?

Para abordar a vacinação pediátrica contra a gripe com os cuidadores, os profissionais de saúde poderão considerar os seguintes pontos:

1. As **crianças são o grupo etário mais suscetível a infecção por gripe**. Estima-se que são afetadas três crianças por cada adulto infectado.¹
2. É mais provável que uma criança tenha sintomas por gripe do que um adulto.²
3. Embora habitualmente **benigna e autolimitada**, a gripe pode resultar em complicações graves nas crianças.
4. As **crianças são o grupo que mais transmite o vírus da gripe** na comunidade, nomeadamente aos familiares mais próximos, como os avós ou familiares com doenças crónicas.³
5. A **transmissão** do vírus da gripe por crianças a outras pessoas **pode iniciar-se antes do aparecimento de sintomas** na criança. Geralmente, ocorre por via aérea ou por contacto com secreções respiratórias de indivíduos infectados.
6. A **vacinação é a medida mais eficaz** para prevenir a doença.
7. As crianças que não frequentam a creche também podem ter gripe através do contacto com familiares ou cuidadores doentes.

Considerações Adicionais

1. Pode ser útil incentivar os cuidadores a sentirem-se confiantes na sua tomada de decisão: "Como cuidador, sabemos que quer assegurar a melhor proteção possível à sua criança".
2. Pode introduzir-se a discussão mencionando que se encontra na época da gripe e que existem medidas que podem ser adotadas para ajudar a proteger a criança: "Atualmente, encontramos-nos na época da gripe, isto é, o período em que o vírus da gripe circula mais frequentemente [outubro a março]. Existem medidas que pode adotar para ajudar a prevenir esta infecção, nomeadamente a vacinação, a qual pode ser administrada gratuitamente no centro de saúde."

¹ Jayasundara K, Soobiah C, Thommes E, Tricco AC, Chit A. Natural attack rate of influenza in unvaccinated children and adults: a meta-regression analysis. BMC Infect Dis. 2014 Dec 11;14:670. doi: 10.1186/s12879-014-0670-5. PMID: 25495228; PMCID: PMC4272519.

² Tokars JI, Olsen SJ, Reed C. Seasonal Incidence of Symptomatic Influenza in the United States. Clin Infect Dis. 2018 May 2;66(10):1511-1518. doi: 10.1093/cid/cix1060. PMID: 29206909; PMCID: PMC5934309.

³ Mossong J, Hens N, Jit M, Beutels P, Auranen K, Mikolajczyk R, Massari M, Salmaso S, Tomba GS, Wallinga J, Heijne J, Sadkowska-Todys M, Rosinska M, Edmunds WJ. Social contacts and mixing patterns relevant to the spread of infectious diseases. PLoS Med. 2008 Mar 25;5(3):e74. doi: 10.1371/journal.pmed.0050074. PMID: 18366252; PMCID: PMC2270306.

QUAIS OS TÓPICOS MAIS RELEVANTES QUE PODE APROFUNDAR?

Ao compreender a frequência da gripe em idade pediátrica e a sua potencial gravidade, o papel da criança na transmissão do vírus na comunidade e a proteção conferida pela vacinação, os cuidadores estarão melhor preparados para reconhecer a importância de proteger a criança contra o vírus. Assim, poderá ser relevante considerar a resposta às seguintes questões:



Porque é que as crianças precisam de ser vacinadas contra a gripe?

- A vacinação protege as crianças contra doença grave, prevenindo complicações que podem ser graves.
- Os dados nacionais (demonstrados adiante) indicam uma taxa de hospitalização de crianças semelhante à observada nos idosos.



As crianças que são saudáveis precisam de ser vacinadas?

- Recomenda-se a vacinação de todas as crianças dos 6 meses aos 4 anos de idade, independentemente de serem saudáveis ou de terem alguma condição de risco acrescido para doença grave. Como se trata de uma infeção muito frequente, e como a maioria das crianças são saudáveis, a maioria dos internamentos ocorre em crianças saudáveis.
- Dados nacionais indicam que 90% das crianças hospitalizadas não tinham qualquer fator de risco.⁴



A vacina contra a gripe é segura?

- Sim. As vacinas contra a gripe atualmente disponíveis foram muito bem estudadas, são utilizadas há muitos anos e têm mostrado um perfil de segurança favorável. Como qualquer medicamento, pode causar alguns efeitos secundários. Quando ocorrem, são geralmente, ligeiros, como vermelhidão, inchaço, dor no local da administração e febre, resolvendo-se muito rapidamente. Os benefícios da vacina superam largamente os efeitos secundários que esta pode originar.

⁴ Caldas Afonso A, Gouveia C, Januário G, Carmo M, Lopes H, Bricout H, Gomes C, Froes F. Uncovering the burden of Influenza in children in Portugal, 2008-2018. BMC Infect Dis. 2024 Jan 18;24(1):100. doi: 10.1186/s12879-023-08685-z. PMID: 38238649; PMCID: PMC10797867.



Porque é que existem pessoas que são vacinadas e, ainda assim, ficam doentes?

- A proteção da vacina contra a gripe pode variar de pessoa para pessoa, de acordo com as suas características individuais. Adicionalmente, os vírus da gripe acumulam, gradualmente, mutações ao longo do tempo. A proteção da vacina poderá variar de acordo com a semelhança entre os antígenos⁵ dos vírus que se encontram em circulação e os das estirpes contidas na vacina. No entanto, na criança, as vacinas são habitualmente mais efetivas do que no adulto. Adicionalmente, a vacina contra a gripe só protege contra este vírus e há muitos outros, frequentes em idade pediátrica, que podem manifestar-se com sintomatologia semelhante.



A vacina contra a gripe é efetiva?

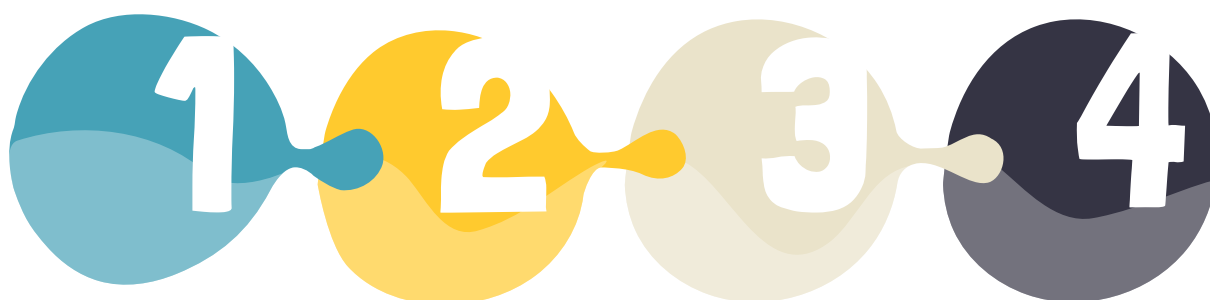
As vacinas contra a gripe são mais protetoras em crianças do que em adultos.⁶ Adicionalmente, poderão também ajudar a prevenir a transmissão do vírus da gripe de crianças para adultos, nomeadamente aos conviventes com maior risco de doença grave (os idosos e os adultos com condições/doenças de risco), oferecendo proteção a toda a família.

⁵ Antígenos - moléculas expressas na superfície de microorganismos que são reconhecidas pelo sistema imunitário e por vacinas

⁶ Kissling E, Maurel M, Emborg HD, Whitaker H, McMenamin J, Howard J, Trebbien R, Watson C, Findlay B, Pozo F, Bolt Botnen A, Harvey C, Rose A; European IVE group; Members of the European IVE group. Interim 2022/23 influenza vaccine effectiveness: six European studies, October 2022 to January 2023. Euro Surveill. 2023 May;28(21):2300116. doi: 10.2807/1560-7917ES.2023.28.21.2300116. PMID: 37227299; PMCID: PMC10283457.

COMO APOIAR A TOMADA DE DECISÃO RELATIVAMENTE À VACINAÇÃO PEDIÁTRICA CONTRA A GRIPE?

De seguida, apresentamos um exemplo prático para apoio à tomada de decisão do cuidador relativamente à vacinação pediátrica contra a gripe:



DISPONIBILIZAR

Mostre disponibilidade para acompanhar e esclarecer dúvidas, apoiando a pessoa no processo de tomada de decisão informada.

INFORMAR

Informe sobre os benefícios da vacinação e potenciais efeitos secundários, salientando a proteção que pode conferir.

ESCLARECER

Esclareça as dúvidas e preocupações que possam persistir.

QUESTIONAR

Questione - Pretende que a sua criança seja vacinada?

SIM	TALVEZ	NÃO
<p>Administre a vacina contra a gripe</p> <p>Explique os potenciais sinais de alerta</p>	<p>Informe que é normal ter dúvidas</p> <p>Saliente os benefícios da vacinação</p> <p>Apoie na tomada de decisão</p>	<p>Evite persuadir e contra-argumentar</p> <p>Procure perceber a razão do "não"</p> <p>Informe sobre as oportunidades de vacinação durante a Campanha Sazonal</p>

QUAIS AS PRINCIPAIS QUESTÕES QUE PODEM SURGIR?

Apresentam-se infra sugestões de resposta a algumas das perguntas mais frequentes. Poderá ser utilizada a informação que o profissional de saúde considere mais relevante para clarificar as questões colocadas, adaptando o conteúdo aos cuidadores de acordo com as recomendações de boas práticas de literacia em saúde (poderá obter mais informações no [Manual de Boas Práticas de Literacia em Saúde – Capacitação dos Profissionais de Saúde](#)).

Sensibilização para a frequência da gripe e o potencial para ocorrer a doença grave mesmo em crianças saudáveis.

**1**

A gripe é suficientemente grave para necessitar de vacinação?

Pontos de discussão:

- Geralmente, a gripe é uma doença de curta duração e com sintomas ligeiros a moderados. Os sintomas da gripe tendem a ser mais intensos do que os de uma constipação e é mais comum surgirem dores musculares, cansaço e febre mais alta. No entanto, existe risco de desenvolvimento de complicações ou agravamento de doenças crónicas.
- A evolução para doença grave pode ocorrer em qualquer criança, com destaque para as crianças com menos de 5 anos de idade, com maior risco nas crianças com idade inferior a 2 anos.
- Os sintomas mais graves em crianças incluem a descompensação de doença crónica, infeções bacterianas como pneumonia e otite média aguda, complicações neurológicas, miocardites e miosites. A complicação neurológica mais grave é a encefalite/encefalopatia.
- O tratamento baseia-se em medidas de suporte, com tratamento dos sintomas, consumo de água, e tratamento dirigido a eventuais complicações. A terapêutica antiviral é uma decisão clínica individualizada. Em alguns casos, é necessário internamento em cuidados intensivos.
- Os dados nacionais demonstram que as crianças com menos de 4 anos de idade apresentam elevadas taxas de hospitalização contra a gripe, sendo estas semelhantes às de pessoas idosas.

**2**

A gripe é um risco para crianças saudáveis?

Pontos de discussão:

- Embora as crianças com comorbilidades apresentem um maior risco de doença grave, os dados demonstram que a maioria das crianças hospitalizadas devido a gripe são saudáveis.
- A gripe é responsável por um aumento significativo de internamentos, consultas médicas e consumo de antibióticos na população pediátrica saudável.

**3**

Porque é que a vacinação contra a gripe em idade pediátrica está a ser recomendada agora?

Pontos de discussão:

- A estratégia de vacinação pediátrica contra a gripe resultou da evidência científica crescente sobre o impacto e benefícios da vacinação associada à análise da epidemiologia nacional mais recente.

Preocupação com o número de vacinas que a criança vai receber

**4**

Porque é que se administram tantas vacinas a crianças?

Pontos de discussão:

- Reconhecer a preocupação de administrar às crianças múltiplas vacinas.
- As vacinas levarão o sistema imunitário a produzir anticorpos para combater as infeções.
- Nos primeiros meses de vida, o sistema imunitário das crianças encontra-se mais vulnerável a doenças traduzindo-se num maior risco de doença grave associada à gripe.
- O sistema imunitário da criança está preparado para responder às vacinas administradas, produzindo as defesas necessárias.
- A coadministração de vacinas contra a gripe com outras vacinas do Programa Nacional de Vacinação é segura.

Perguntas e preocupações sobre segurança

**5**

Quero saber mais sobre como foi testada a vacina antes de decidir

Pontos de discussão:

- Todos os novos medicamentos têm de ser submetidos a investigação e testes exaustivos em ensaios clínicos antes de serem aprovados para utilização em seres humanos. Estes ensaios envolvem centenas a milhares de participantes; adicionalmente, estas vacinas já são utilizadas em idade pediátrica há muitos anos, em vários países do mundo, havendo uma vasta experiência e robustez dos dados de segurança.
- Depois da sua introdução no mercado e utilização pelos países, a segurança das vacinas continua a ser monitorizada, através de processos de farmacovigilância e de estudos de segurança pós-autorização. Qualquer alerta de segurança que seja gerado, desencadeia processos de avaliação e revisão por parte de peritos, na tentativa de verificar se as reações adversas identificadas estão relacionadas com a toma da vacina. As entidades reguladoras podem implementar medidas de minimização de risco face aos alertas despoletados.
- Graças aos robustos mecanismos de garante de segurança, são raras ou muito raras as reações adversas comprovadamente associadas às vacinas, bem como as condições que constituem precauções ou contra-indicações à vacinação.
- Qualquer pessoa pode notificar suspeitas de reações adversas a vacinas e outros medicamentos no [Portal RAM](#).

**6**

O que é que sabemos sobre os efeitos a longo prazo da vacinação?

Pontos de discussão:

- As vacinas contra a gripe são seguras e utilizadas há décadas. A monitorização da segurança é realizada através do Sistema Nacional de Farmacovigilância, cuja gestão e responsabilidade é da competência do INFARMED, I.P.
- Adicionalmente, existem redes europeias e internacionais de vigilância de medicamentos que permitem alertar para potenciais riscos de segurança.
- Como todos os medicamentos, podem causar efeitos secundários, embora a maioria das crianças não os apresentem.

- Os efeitos secundários são pouco comuns e, geralmente, ligeiros, como vermelhidão, inchaço, dor no local da administração e febre, resolvendo-se muito rapidamente.
- Os benefícios da vacina superam largamente os efeitos secundários que a vacina pode originar: relembrar os cuidadores sobre a potencial gravidade da doença por gripe.
- É importante os profissionais de saúde conhecerem as precauções e contraindicações das vacinas contra a gripe, consultando a Norma da Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe e os RCM. Previamente ao ato vacinal, o profissional deve realizar um inquérito para identificação de potenciais precauções e contraindicações.

**7**

A vacina contra a gripe pode causar doença?

Pontos de discussão:

- As vacinas inativadas contra a gripe têm na sua composição partículas do vírus "morto". Estes fragmentos virais não têm capacidade de causar doença ou sequer infeção, mas serão úteis para estimular o sistema imunitário a gerar uma resposta protetora de forma segura e previsível.
- A formulação intranasal da vacina contra a gripe consiste numa vacina viva atenuada, que mimetiza a infeção natural pelo vírus influenza. Nas vacinas vivas atenuadas, existe um risco teórico de transmissão da estirpe vacinal a indivíduos suscetíveis, ainda que muito raro. Por este motivo não devem ser administradas a crianças/adolescentes com condições de imunossupressão.

Preferência por outras abordagens

**8**

É pouco provável que a minha criança seja infetada, pois ainda não frequenta a creche: limitamos as visitas dos familiares e mantemos uma rotina regular de lavagem das mãos.

Pontos de discussão:

- Reconheça a importância da adoção dessas medidas preventivas.
- Com essas medidas preventivas a criança tem menos probabilidade de ser infetada. Contudo, podem não eliminar completamente o risco, porque a gripe é uma infeção respiratória muito frequente e contagiosa.

**9**

A imunidade natural contra a gripe é mais eficaz do que a vacinação?

Pontos de discussão:

- A vacinação imita a infecção/doença natural de uma forma mais segura e previsível.
- A infecção/doença pode resultar em doença grave, com complicações graves para a criança.

Dúvidas sobre vacinas contra a gripe

**10**

Qual a importância da revacinação anual contra a gripe?

Pontos de discussão:

- Os vírus da gripe acumulam mutações, obrigando à necessidade de atualizar a composição das vacinas, para que esta coincida com os vírus da gripe em circulação.
- A OMS, com base na análise dos resultados da vigilância e dos estudos laboratoriais efetuados globalmente, emite recomendações sobre a composição da vacina contra a gripe para cada época gripal.
- A revacinação permite proteger contra o vírus em circulação nesse ano maximizando a proteção.

**11**

A vacina contra a gripe é efetiva?

Pontos de discussão:

- As vacinas contra a gripe previnem as várias formas de doença, incluindo a doença grave.
- As vacinas contra a gripe conseguem também contribuir para diminuir a transmissibilidade do vírus, protegendo indiretamente outras pessoas.
- A evidência demonstra que as vacinas são mais efetivas em crianças do que em adultos.
- Estima-se que a proteção demore 14 dias a consolidar-se após a vacinação. É por isso que as

Campanhas de Vacinação Sazonal tendem a iniciar-se em setembro, antecedendo o pico de infecções respiratórias que é atingido habitualmente entre os meses de dezembro e fevereiro.

- Nenhum medicamento é 100% efetivo. A proteção pode variar de pessoa para pessoa e pode também variar de acordo com a concordância entre os vírus contidos na vacina e em circulação.

**12**

Qual é o esquema vacinal recomendado?

Pontos de discussão:

- A vacinação é recomendada a todas as crianças dos 6 meses aos 4 anos de idade, sendo disponibilizada gratuitamente uma dose a todas as crianças dos 6 meses aos 23 meses de idade.
- Adicionalmente, mantém-se em vigor a vacinação abrangida por gratuidade de uma dose a crianças em grupos de risco com 6 ou mais meses de idade.
- É disponibilizada gratuitamente uma segunda dose a crianças dos 6 meses aos 8 anos de idade que tenham condições ou patologias de risco e que nunca tenham sido vacinadas numa época sazonal anterior.

**13**

Quais as vacinas contra a gripe disponíveis em idade pediátrica?

Pontos de discussão:

- Na época sazonal 2025/2026, encontram-se disponíveis três vacinas inativadas contra a gripe, com indicação para proteção de pessoas com 6 ou mais meses de idade. São as mesmas vacinas que têm sido utilizadas há décadas para proteção dos adultos e das crianças com condições ou doenças de risco.
- Encontra-se disponível uma vacina viva atenuada contra a gripe, de administração intranasal, para crianças e adolescentes dos 2 anos aos 17 anos de idade. Por ser não invasiva, poderá ter maior aceitação por parte dos cuidadores em relação às vacinas inativadas contra a gripe.



14 A vacinação das crianças ajuda a proteger outros membros da família?

Pontos de discussão:

- Sim. A vacinação oferece proteção indireta a outros membros da família.
- As crianças são os principais transmissores de gripe na comunidade.
- Esta não foi a principal motivação para a estratégia de vacinação universal contra a gripe em idade pediátrica. A prioridade atual é a proteção direta das crianças contra doença grave.



15 Se a criança estiver constipada ou com febre, pode ser vacinada?

Pontos de discussão:

- Não é boa prática adiar a vacinação por doenças ligeiras, com ou sem febre.
- Só se deve adiar a vacinação na existência de doença aguda grave, com ou sem febre. Nestes casos, deve-se aguardar até recuperação completa. Esta avaliação é feita pelo profissional de saúde antes da administração da vacina.



16 Se a criança tiver alergia ao ovo, pode ser vacinada?

Pontos de discussão:

- A presença de alergia ao ovo não contraindica a administração das vacinas contra a gripe.
- Reações alérgicas graves às vacinas contra a gripe em crianças com alergia ao ovo são improváveis.
- As crianças/adolescentes com antecedentes de alergia grave ao ovo devem ser vacinadas em meio hospitalar.

Dúvidas operacionais

**17**

Onde podem as crianças ser vacinadas?

Pontos de discussão:

- As crianças elegíveis para vacinação gratuita (6 a 23 meses de idade ou com patologias/ contextos de risco) podem ser vacinadas no seu centro de saúde ou num hospital/numa clínica onde sejam seguidas, do setor privado ou social, desde que seja um ponto de vacinação autorizado.
- Para as demais crianças, a aquisição das vacinas deverá ser feita numa farmácia mediante prescrição do médico assistente.

**18**

As vacinas contra a gripe podem ser coadministradas com outras vacinas ou com o anticorpo monoclonal contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR)?

Pontos de discussão:

- As vacinas inativadas contra a gripe podem ser coadministradas com outras vacinas inativadas ou vivas atenuadas.
- Todas as oportunidades de vacinação devem ser aproveitadas.
- Recomenda-se aos profissionais da vacinação o aproveitamento de outros momentos vacinais que ocorrem neste período:
 - Sessões de vacinação do Programa Nacional de Vacinação: 6 meses; 12 meses ou 18 meses de idade;
 - Campanha de Imunização Sazonal contra o VSR: Em particular, nas crianças nascidas pré-termo ou com fatores de risco que serão imunizadas nos centros de saúde.
- O aproveitamento dos momentos vacinais referidos no ponto anterior não deve atrasar a vacinação contra a gripe se houver outras oportunidades.

**19**

Como é feita a vacinação gratuita da segunda dose contra a gripe?

Pontos de discussão:

- As crianças elegíveis para vacinação gratuita com segunda dose são identificadas pelos sistemas de informação do Serviço Nacional de Saúde ou por prescrição eletrónica do médico assistente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evidência crescente sobre o impacto dos programas de vacinação contra a gripe na população pediátrica, associada a uma avaliação da epidemiologia nacional, determinou a implementação de uma estratégia que pretende maximizar a proteção das crianças, e reduzir o risco de doença grave na população pediátrica mais vulnerável.

Para a implementação com sucesso da estratégia de vacinação universal pediátrica contra a gripe, é crucial a colaboração de todos os profissionais de saúde.

A recomendação dos médicos, dos enfermeiros, dos farmacêuticos e de outros profissionais de saúde, é valorizada pela população. A evidência disponível não deixa dúvidas para a importância da decisão clínica conjunta e informada entre o profissional de saúde e o cuidador da criança.

Ao longo dos anos, a vacinação, através dos esforços de todos os envolvidos, permitiu controlar diversas doenças. Mais recentemente, em 2024/2025, foi possível assinalar a redução de 85% de bronquiolites por vírus sincicial respiratório (VSR) nas crianças até aos 3 meses de idade, após a implementação da primeira Campanha de Imunização Sazonal contra o VSR.

Acreditamos que esta nova estratégia de vacinação universal pediátrica contra a gripe pode também vir a ser um passo importante rumo ao controlo do impacto desta doença no sistema de saúde.

Contamos convosco para alcançar, em conjunto, mais um marco histórico da saúde pública em Portugal.

WWW.DGS.PT



DGS
Direção-Geral
da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa
Tel.: +351 21 843 05 00
Email: geral@gds.min-saude.pt

